

## Press Release

### O Círculo de Companhias da Mesa Redonda de Governança Corporativa da América Latina expande o alcance com oito novos membros

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2010 – O Círculo de Companhias, um grupo de empresas líderes latino-americanas comprometidas em apoiar uma melhor governança corporativa, incorporou oito novos membros em sua última reunião anual em 20 de outubro, passando a ser composto por 20 membros no total – sua mais significativa expansão desde que o grupo foi criado em 2005. O Círculo inclui agora o Grupo Los Grobo da Argentina; Algar, Bematech e BRF Brasil Foods do Brasil; Carvajal da Colômbia; Florida Ice & Farm da Costa Rica; Banco Compartamos do México; e Graña y Montero, do Peru.

O Círculo de Companhias é uma iniciativa única lançada em São Paulo, Brasil, por recomendação da Mesa Redonda de Governança Corporativa da América Latina, com o apoio da Corporação Financeira Internacional (IFC), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e do Fórum Global de Governança Corporativa (GCGF). O grupo reúne empresas com experiência prática em implementação das melhores práticas de governança corporativa na América Latina. Seus objetivos são fornecer um fórum onde os membros podem discutir os desafios e soluções para melhorar a sua governança corporativa e compartilhar suas experiências com a Mesa Redonda. Seus membros originais são empresas cujas ações estão listadas nas bolsas de valores locais e internacionais e que têm uma presença significativa em seus mercados de capital, mas esta última expansão também inclui pela primeira vez três companhias não listadas: Algar, do Brasil; Carvajal, da Colômbia; e Los Grobo, da Argentina.

Durante sua reunião anual, o Círculo de Companhias definiu um novo programa de trabalho, criando grupos de trabalho para abordar as melhores práticas para avaliação do conselho e para a qualidade da informação para tomada de decisão em assembleias gerais. Os membros elegeram uma nova presidente do Círculo de Companhias e do *Steering Group*, Mariela García de Fabbri, CEO da Ferreyros, e também representantes do *Steering Group* da CPFL Energia, Homex, Los Grobo e Ultrapar.

A reunião anual do Círculo de Companhias foi seguida pela 11ª reunião anual da Mesa Redonda de Governança Corporativa da América Latina, realizada no Rio de Janeiro, em 21 e 22 outubro. Nesta, os membros revisaram recomendações para os investidores institucionais no sentido de reforçar o seu impacto sobre a governança corporativa na região e desenvolver ainda mais estudos comparativos e recomendações sobre três principais prioridades de governança corporativa:

- Aumentar a eficácia dos conselhos de administração;
- Prevenir o uso indevido de informação privilegiada/*insider trading* e transações com partes relacionadas;
- Rever iniciativas de bolsas de valores para desenvolver índices e classificações de governança corporativa.

A Mesa Redonda, uma iniciativa conjunta da OCDE, IFC e GCGF, reuniu organizações que desenvolvem políticas, reguladores e representantes de bolsas de valores, de institutos de governança corporativa e do setor privado de 19 países.

Informações adicionais sobre a Mesa Redonda e os resultados de sua Reunião Anual são fornecidas abaixo.

#### Informações para contato –

Sandra Guerra, Coordenadora do Círculo de Companhias [sandraguerra@bettergovernance.com.br](mailto:sandraguerra@bettergovernance.com.br)

Loty Salazar, Diretora de Comunicação, IFC [lsalazar@ifc.org](mailto:lsalazar@ifc.org)

## Resultados da 11ª Reunião Anual da Mesa Redonda de Governança Corporativa da América Latina

A Mesa Redonda de Governança Corporativa teve sua 11ª Reunião Anual realizada no Rio de Janeiro, em 21 e 22 outubro, reunindo representantes das organizações que desenvolvem políticas, reguladores, bolsas de valores, institutos de governança corporativa e do setor privado de 19 países. A Mesa Redonda foi organizada conjuntamente pela OCDE, IFC e Global Corporate Governance Forum, com o apoio do Governo do Espanha. Foi co-organizada este ano pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e pela BM&FBOVESPA. A Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAPE) também foi patrocinadora.

As principais realizações da Reunião Anual da Mesa Redonda incluíram:

- **Enfrentar os obstáculos relacionados com a aplicação da governança corporativa nas empresas:** A Mesa Redonda embarcou em uma iniciativa conjunta com o Conselho dos Valores Mobiliários das Américas (COSRA) para revisão e troca de experiências sobre questões-chave de execução relativas à governança corporativa, começando com um levantamento de como os reguladores lidam com a execução relacionada ao abuso de informação privilegiada/*insider trading*. A força-tarefa Mesa Redonda/COSRA relatou as conclusões preliminares do seu trabalho e concordou em continuar a desenvolver um relatório para identificar práticas promissoras, tanto para os reguladores quanto para outros agentes do mercado que possam ajudar a combater esses abusos. Eles também concordaram em dar continuidade à iniciativa com um segundo levantamento para combater transações abusivas com partes relacionadas.
- **Lançamento do Relatório sobre investidores institucionais e governança corporativa:** A Mesa Redonda considerou uma versão revista do Relatório sobre o Fortalecimento do Papel dos Investidores Institucionais na Governança Corporativa da América Latina, e acordou sobre as melhorias a serem incorporadas antes que o Relatório seja publicado e divulgado no final deste ano. A Mesa-Redonda discutiu os recentes avanços para implementar o Relatório no Brasil e no México e irá promover implementação adicional.
- **Reforçar a eficácia do conselho:** A Mesa Redonda circulou um projeto de relatório que caracteriza um mapeamento das leis, regulamentos, códigos voluntários, os requisitos de listagem e as práticas atuais relevantes para oito áreas importantes para a eficácia do conselho: os deveres do conselho; a gestão de conflitos de interesses; os critérios de seleção e composição do conselho; critérios de independência; comitês do conselho; separação entre o Presidente do Conselho e o CEO; a gestão de risco pelo conselho; e avaliação do conselho. As discussões incidiram particularmente sobre avaliação do conselho e a Mesa Redonda acordou em continuar a desenvolver informações sobre as melhores práticas e recomendações sobre essas questões, com o apoio de uma nova Rede de Institutos de Governança Corporativa da América Latina, com representantes de 11 países da América Latina e Central.
- **Como as bolsas de valores podem ter impacto sobre governança corporativa:** A Mesa Redonda considerou que as recentes iniciativas das bolsas de valores no Brasil, Equador e Peru elevam o nível de governança corporativa nesses países e concordou em aprofundar a análise sobre a utilização de índices de governança corporativa na região.